

# A UNIÃO



Ano CXXIII  
Número 091  
R\$ 1,00  
Assinatura  
anual  
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 15 de maio de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

## Infraestrutura turística



FOTOS: Evandro Pereira

**LITORAL SUL.** O investimento do Governo do Estado em ações de infraestrutura na costa do município do Conde - como a pavimentação da leadeira que dá acesso à Praia de Coqueirinho e o binário de Jacumã - estão ajudando a fomentar o turismo e a gerar emprego e renda na região. **PÁGINA 25**

# Estado investe R\$ 150 mi no desenvolvimento social

Projetos de 220 municípios paraibanos nas áreas de saúde, educação, desenvolvimento humano e infraestrutura já receberam aproximadamente R\$ 150 milhões por meio do Pacto pelo Desenvolvimento Social. **PÁGINAS 13, 14 E 15**

## Preservação do patrimônio



FOTO: Marcos Russo

Painel de azulejos portugueses do início do século passado está sendo restaurado no Palácio da Redenção. **PÁGINA 5**

## ANÁLISE

**Novo governo exclui movimentos sociais**

Entidades da Paraíba reclamam da perda de representatividade. **PÁGINA 4**

## ESPORTE

**Clubes paraibanos amargam prejuízos**

Indefinição em relação ao campeonato estadual prejudica os times. **PÁGINA 20**

## Culinária



FOTOS: Ortilio Antônio

Fábio Maia fala sobre experiência gastronômica no Green Food Park, em João Pessoa. **PÁGINA 28**



## 2º Caderno



FOTO: Divulgação

Orquestra de Violões da Paraíba realiza concerto na UFPB em celebração aos seus 24 anos de existência. **PÁGINA 21**

**NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!**  
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCÊ.  
**NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.**  
GOVERNO DA PARAÍBA

## Microcrédito

**Empreender-PB beneficia 21 mil**

O programa de financiamento Empreender Paraíba liberou mais de R\$ 112 milhões em 5 anos e atendeu 21 mil micro e pequenos empreendedores. **PÁGINA 7**



FOTO: Ortilio Antônio

## clima e tempo

**LITORAL:** 30° Máx. / 22° Mín. - Chuvas ocasionais  
**CARRÁ-AGRESTE:** 30° Máx. / 22° Mín. - Sol e poucas nuvens  
**SERTÃO:** 30° Máx. / 22° Mín. - Sol e poucas nuvens

## Informações úteis para a semana:

### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,522 (compra)	R\$ 3,523 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,390 (compra)	R\$ 3,680 (venda)
EURO	R\$ 3,997 (compra)	R\$ 4,000 (venda)

- Violência contra a mulher: número de homicídios cai 9,7% na PB. **Página 6**
- Imprudência e falta de sinalização causam acidentes nas ciclovias. **Página 8**
- 25% das gestações são interrompidas voluntariamente, diz OMS. **Página 11**
- Triatleta aos 61 anos, Marina Palmeira esbanja saúde e alegria. **Página 17**

**Marés**

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h24	2,3m
baixa	01h26	0,4m
ALTA	17h43	2,2m
baixa	23h09	0,4m

### Editorial

## E se...

O rito do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, no Congresso Nacional, apesar de suas balizas terem sido estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nem por isso deixa de suscitar perplexidades, dúvidas e incertezas, no que diz respeito ao futuro imediato do Brasil.

A presidente Dilma foi afastada de suas funções, mas não teve o mandato cassado. Enquanto aliados e opositores se remunciam, com vistas às próximas batalhas técnicas, jurídicas e, acenadamente, políticas, o presidente em exercício Michel Temer maquina a configuração do seu governo.

Ora, se a presidente afastada pode vir a reassumir suas funções, na hipótese de uma reviravolta no placar da futura sessão do Congresso Nacional que julgará em definitivo o processo de impeachment da líder petista, como justificar, sob as luzes lúcidas da razão, a conformação de um novo perfil de governo?

O afastamento de Dilma não significa a simples substituição da presidente pelo vice-presidente Temer, apenas para atender imperativos constitucionais. O presidente em exercício representa um novo governo em todos os sentidos. Desmantela-se o aparato político-burocrático da administração anterior.

Para dizer o mínimo, destituem-se e nomeiam-se, a toque de caixa, dezenas de ministros, centenas de diretores, milhares de assessores. Projetos e obras

são suspensos, outros retomados. Verbas são liberadas, retidas ou redirecionadas. Um esqueleto ideológico paradoxal sustenta a nova estrutura de poder.

Essa radical transformação no arcabouço da administração pública federal transcorre sob o prisma do imponderável. Afinal, como foi dito antes, em menos de cento e oitenta dias tudo pode mudar, e um terceiro processo de reconstrução poderá ser detonado, com o retorno da presidente eleita.

Dilma está afastada, mas ainda não é ré. Para que isso ocorra, o Senado irá criar uma Comissão Especial, destinada a elaborar um parecer (juízo de denúncia). No caso deste documento vir a ser aprovado pela maioria simples do plenário, aí sim, na sessão de julgamento, o processo terá um ponto final.

Antes da lavratura da sentença pelo presidente do STF, e o anúncio da mesma à denunciada, Temer é quem manda e desmanda no país. Sob a pressão de aliados mais à direita, é provável até que ceda a uma política de terra arrasada; de não deixar pedra sobre pedra em relação ao legado da gestão anterior.

Retornando ao campo das hipóteses, mas não da fantasia, a pergunta que não quer calar é: se a ampla defesa e o contraditório vencerem a acusação? Pode-se até imaginar o tamanho dos danos causados à presidente, apesar da reparação, mas será impossível mensurar o estrago que acarretará ao conjunto da nação.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreirafranco@oi.com.br

## Ainda Geraldo

As semanas de arte e cultura inflamavam debates memoráveis, atraindo para o auditório do colégio renomados intelectuais da cidade

A cobrança veio de Brasília. Lá, um leitor qualificado fez o reparo: "Meu caro MMFranco, como o amigo não fez referência à passagem pelo magistério, fiquei em dúvida se o Geraldo Medeiros de sua reverencial e justa crônica é o mesmo que me ajudou, como professor de Português no Lyceu, a me iniciar como animador de atividades culturais. Caso seja o mesmo, permita-me a explicação desse aprendizado: como responsável pelo respectivo departamento do diretório estudantil, pedi ao Geraldo apoio para realizar uma semana de arte e cultura e ele prontamente se dispôs, levando-me a uma audiência com Daura, que logo topou a iniciativa. Pois bem, por conta desse evento - aberto por Mariz, representando o governador Pedro Gondim, de cuja Casa Civil era o sub-chefe - começaram minhas relações com José Américo de Almeida e um adensamento dos meus contatos com Virgínius da Gama e Melo. Quando, aqui em Brasília, tentava escrever um livro sobre aquela época, procurei, por e-mail, um contato com o Geraldo e ele, se não me engano estava (ou morava) em Patos, ficou muito animado com a ideia e disse que eu podia contar com sua colaboração. Guardo dele boas e edificantes lições e é uma dolorosa pena que tenha sido esquecido. Grande abraço, Paulo Melo".

Respondendo que deixei de fazer referência ao professor Geraldo Medeiros por falta de espaço na coluna, mas o leitor pode tirar o cavalinho da dúvida, pois o personagem da crônica é o mesmo que ensinou Português no velho Liceu Paraibano, sim. E como eu me lembro de Geraldo dando

aulas no curso clássico e participando ativamente de eventos promovidos pelo diretório estudantil! Eram os anos dourados do colégio (e nossos), entre as décadas de 1960 e 70, fase que o próprio Paulo Melo e eu vivemos bem de perto. No meu caso, durante nove longos (e inesquecíveis) períodos, da primeira série ginasial ao segundo ano clássico, com breve passagem pelo primeiro científico. Geraldo Medeiros fazia dobradinha com Pedro Santos, professor de Educação Artística, entre os docentes que mais incentivavam as atividades culturais do diretório, com destaque para o funcionamento do Cine Clube Charles Chaplin, criação de Pedro e Paulo. As tais semanas de arte e cultura inflamavam debates e discussões memoráveis, atraindo para o auditório do colégio renomados intelectuais da cidade, incluindo os luminares José Américo e Virgínius. Belíssimos dias, aqueles!

Outra memória que guardo de Geraldo Medeiros é a do companheiro de copo no Gambirinus, o restaurante dos portugueses irmãos Moita que fez história na noite pessoense. Ali, entre 1979 e 82, "forrados" pelo indefectível talharim à parisiense, jogávamos conversa fora de segunda a sexta feiras, quando não estávamos no Rio, em São Paulo ou Brasília acompanhando viagens de trabalho de Tarcísio Burity (nesse circuito, driblávamos a abstinência alcoólica do governador, fazendo incursões noturnas quando Sua Excelência se recolhia). Ah, ia esquecendo: além de copo, fomos companheiros de canto (ou melhor, de cantoria) quando já amanhecia naquela casa portuguesa com certeza. Belíssimas lembranças, essas!

Humor  
Domingos Sávio - savio@notmal.com



## UNInforme

Ricco Farias  
papiroeletronico@gmail.com



FOTO: REPOBLICA/IMAGEM

### TUDO PODERIA TER SIDO DIFERENTE

Uma pergunta se impõe nesse momento pós-afastamento da presidente Dilma Rousseff e ascensão de Michel Temer ao poder por 180 dias: tudo poderia ter sido diferente, se a presidente - e, por conseguinte, o PT - tivesse dispensado melhor tratamento ao vice-presidente? Vejo motivos para um sonoro "sim". A verdade é que, num misto de arrogância e autossuficiência, o PT subestimou a força que o PMDB tinha nas duas Casas do Congresso, Câmara dos Deputados e Senado Federal. O começo do fim do governo Dilma, por assim dizer, uma vez que ela, por enquanto, está provisoriamente afastada, se iniciou quando Temer deixou a articulação política - papel este que lhe fora confiado pela própria presidente - afirmando que vinha sendo "sabotado", com a ajuda do então ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante, que desautorizava os acordos que ele fazia com aliados no Congresso. Ressentido, Temer escreveu a célebre carta de desabafo à Dilma, dizendo-se um "vice figurativo", e terminou a missiva com uma frase que antecipa, a rigor, o futuro rompimento com o governo: "Sei que a senhora não tem confiança em mim e no PMDB, hoje, e não terá amanhã". Sem entrar no mérito da questão jurídica e política que envolve o processo de impeachment, creio que aquele momento da saída de Temer foi decisivo para os rumos que as coisas tomaram. Se o Palácio do Planalto tivesse deixado a corda mais afrouxada, evitando tensões posteriores, talvez o PMDB e o PT ainda estivessem muito bem casados, obrigado, morando sob o mesmo teto.

### CLUBE DO BOLINHA

Há 30 anos, Temer, então secretário de Segurança Pública de São Paulo, no governo Franco Montoro, criou a primeira delegacia de defesa da mulher do Brasil e sempre foi entusiasta da causa do segmento. Por causa desse currículo, havia uma expectativa dos movimentos sociais quanto à nomeação de uma mulher para um dos ministérios do seu governo. Nada. É um ministério essencialmente masculino.

### CONTRA O ABUSO

A CBTU, em parceria com a Rede Interinstitucional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil e do Adolescente da Paraíba (Redex), fará ação contra a prática desses crimes, amanhã, a partir das 8h30. Integrantes dessa última farão abordagens aos usuários do sistema e distribuição de panfletos que orientam a população sobre como denunciar casos de abusos - pelos números 100 ou 123.

### EXAME DA OAB

Nesta próxima semana, o conselho federal da OAB para a Paraíba, advogado Rogério Varela, tomará posse como novo presidente da Comissão Nacional de Exame de Ordem. Professor da Unipê, Varela é defensor da manutenção do exame, por ser um instrumento de qualificação, mas projeta mudanças em sua formatação. Vai colher sugestões de presidentes de comissões estaduais com tal finalidade.

### ENTREGANDO CARGOS

A orientação do PT é para que filiados entreguem os cargos federais que ocupam na Paraíba, informa Charlyton Machado, presidente licenciado da legenda. Além do INSS e dos Correios, o partido ocupa funções no Ibmam. Melhor, ocupava: Anselmo Castilho, já entregou a superintendência do órgão, afirmando que considera o processo de impedimento "um golpe".

### SERÁ QUE ELES SE UNEM?

Com a aliança entre PMDB e PSDB, em nível nacional, a expectativa dos que acompanham o noticiário político é saber se ela também se dará no campo local, já com reflexos nas eleições municipais deste ano e no pleito que está por vir, em 2018. Adversários nas últimas eleições estaduais, José Maranhão e Cássio Cunha Lima se uniriam por uma causa em comum, pragmáticos?



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE  
Abeliege Fernandes  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO  
Walter Galvão  
EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira  
CHEFE DE REPORTAGEM  
Concêlvia Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar  
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Viera, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira  
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

# Empreiteiros e investigados são maioria dos votantes no afastamento de Dilma

Bancadas do agronegócio, empresarial e da saúde votaram pelo impeachment

**Étore Medeiros**  
Da Agência Pública

O plenário do Senado Federal aprovou, pouco depois das 6h30 da quinta-feira (12), a abertura do processo de impeachment contra Dilma Rousseff (PT). Com isso, ela fica afastada da Presidência da República até a conclusão do julgamento de crime de responsabilidade pelos senadores, o que pode levar até 180 dias. Com 55 votos favoráveis, o apoio ao processo foi manifestado por 67,9% dos 81 senadores, percentual próximo do obtido na Câmara (71,54%). No Senado, conseguiram votos a favor do impeachment acima do índice geral as bancadas do agronegócio (87,1%), empresarial (80,65%), dos parentes (80,39%), investigados (75%), evangélica (75%), da saúde (75%) e das empreiteiras (68,75%).

Abaixo dos 67,9%, mas ainda favorável à continuidade do impeachment, ficou o grupo da educação (62,5%). Dividido ao meio, o das mulheres (50%). Manifestaram-se pelo arquivamento do processo somente as bancadas sindical (83,33%) e dos direitos humanos (76,92%).

Entre os 31 senadores identificados com o setor do agronegócio, 27 apoiaram o impeachment e três foram contra. Dos também 31 parlamentares da bancada empresarial, 25 foram favoráveis ao processamento e



Parte dos senadores comemorou o afastamento da presidente Dilma Rousseff; somente as bancadas sindical e dos direitos humanos foram contra o processo

juízo da presidente. Dentre os 24 que estão com pendências judiciais, 18 votaram pelo afastamento de Dilma. Entre eles, Fernando Collor (PTC-AL), primeiro presidente brasileiro a sofrer impeachment, em 1992, e o senador Ivo Cassol (PP-RO), condenado pelo Supremo a quatro anos e oito meses de prisão por fraude em licita-

ções. Em seu discurso, Cassol se apresentou como exemplo de gestor público e disse que Dilma não tem credibilidade para exercer o mandato.

Quatro investigados votaram pelo arquivamento da denúncia. Outros dois parlamentares que estão na mira do Supremo Tribunal Federal (STF) não votaram, por motivos diferentes. O

presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), que acumula no momento 11 inquéritos no Supremo, absolveu-se por estar no comando da Casa. Ex-presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA) faltou à sessão.

Renan e Jader, assim como Collor, fazem parte da "bancada da Lava Jato". Dos 13 senadores suspei-

tos de participar do esquema de corrupção na Petrobras, oito votaram a favor do afastamento de Dilma. Apenas os três petistas investigados na operação se posicionaram contra a admissibilidade do processo: Gleisi Hoffmann (PR), Linbergh Farias (RJ) e Humberto Costa (PE), agora ex-líder do governo no Senado.

Entre os 31 identificados com o agronegócio, 27 apoiaram o impeachment

## Parentes unidos pelo golpe

Assim como fez com a Câmara, a Agência Pública levantou duas bancadas que não se configuram necessariamente pela atuação parlamentar, mas que são representativas dos sistemas eleitoral e político do Brasil: a dos parentes e a dos financiados por empreiteiras e construtoras. Dos 51 senadores que têm parentes na política, 41 votaram a favor do impeachment e sete foram contrários. Entre os 48 senadores que declararam recursos de campanha de construtoras e empreiteiras – um dos principais focos da Lava Jato –, 14 apoiaram Dilma, enquanto 33 se manifestaram pela continuidade do processo.

### Novato

O mais novo integrante da bancada dos investigados é o senador Aécio Neves (PSDB-MG). O ministro Gilmar Mendes, do STF, aceitou o pedido de abertura de inquérito contra o presidente do PSDB e ex-candidato à Presidência da República. Aécio passa a ser investigado por corrupção e lavagem de dinheiro. A suspeita levantada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, é de que o tucano se beneficiou de um esquema de corrupção em Furnas, empresa estatal subsidiária da Eletrobras.

O caso foi inicialmente distribuído ao ministro Teori Zavascki, que relata a Lava Jato no Supremo. Teori, no entanto, não viu relação entre os indícios contra Aécio e os desvios na Petrobras. O pedido foi repassado, então, a Gilmar Mendes. Com o novo inquérito, 24 senadores no exercício do mandato respondem a acusações criminais no Supremo.

Grupo em que a base do governo tem maioria, os parlamentares que atuam na defesa dos direitos humanos ficaram ao lado de Dilma. Dez dos 13 senadores votaram contra o impeachment. Dos 12 senadores ligados ao sindicalismo, que também agrega aqueles que defendem os interesses dos servidores públicos, ampla maioria a favor da petista: com 10 dos 12 votos. Na bancada feminina, um resultado dividido. Das 12 senadoras, seis votaram contra o impeachment e outras seis pela continuidade do processo.

### Nanicas

Bem mais modesta que na Câmara, a bancada evangélica do Senado tem apenas quatro representantes, dos quais três votaram pelo impeachment. A exceção foi o ex-petista Walter Pinheiro (BA), atualmente sem partido.

Também se configuram

com pouca expressão numérica as bancadas da saúde e da educação – que além do trabalho parlamentar levam em conta a formação de cada senador. Entre os do ensino, placar apertado: cinco votos pelo impeachment e três contra. Na saúde, seis dos oito senadores foram favoráveis à continuidade do processo.

Ao todo, o painel do Senado computou 77 votos, já que dois senadores não compareceram por motivos de saúde e o presidente Renan Calheiros (PMDB-AL) só se manifestaria em caso de empate. Pedro Chaves (PSC-MS), futuro ocupante da vaga deixada por Delcídio do Amaral (sem partido-MS), cassado durante a semana, ainda não teve tempo de tomar posse.

### Campeões em suspeitas

Renan e Cassol são os atuais campeões em suspeitas. Na linha sucessória da Presidência da República, o presidente do Senado acumula 11 inquéritos. Destes, nove são relacionados ao esquema de corrupção na Petrobras, apurado pela Operação Lava Jato, e um decorre da Operação Zélotas, que investiga fraudes no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), órgão de controle vinculado ao Ministério da Fazenda, e a ven-

ta de medidas provisórias.

O mais antigo deles, porém, remonta à acusação de que o senador teve despesas pagas por um lobista de empreiteira, caso que o levou a renunciar à presidência da Casa e quase lhe custou o mandato de senador em 2007. A denúncia da Procuradoria-Geral da República relativa a esse caso repousa no Supremo desde 2013 sem que os ministros decidissem pelo arquivamento ou pela abertura do processo.

Condenado a quatro anos e oito meses de prisão pelo Supremo em agosto de 2013, Cassol aguarda análise de seu último recurso para evitar o início do cumprimento da pena imposta pelo STF em agosto de 2013. Os ministros consideraram que ficou comprovada a participação de Cassol e outros dois réus da Ação Penal 565 em um esquema que beneficiava empresas em licitações para a contratação de obras em Rolim de Moura, município de Rondônia.

O STF identificou fraude em 12 licitações realizadas pela prefeitura durante a administração de Cassol. Seguindo a acusação, o processo foi direcionado para beneficiar cinco empreiteiras locais cujos sócios tinham ligações pessoais ou profissionais. Entre eles, dois cunhados e um

ex-sócio de sua esposa em uma rádio local.

### Falta de credibilidade

Em seu discurso na sessão do impeachment, Cassol defendeu o afastamento de Dilma. De acordo com ele, a presidente não tem credibilidade para continuar no cargo por causa da denúncia de crime de responsabilidade. O parlamentar condenado pelo STF defendeu que a saída da petista é necessária e que, se ficar comprovada sua inocência ao final do processo, ela poderá retornar ao Palácio do Planalto.

"Fui prefeito de Rolim de Moura e governador de Rondônia por dois mandatos. Todas as minhas contas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas do meu Estado. Como administrador público, fui transparente e zelei pelo uso do recurso público", discursou em plenário o senador.

Além do recurso, o ex-governador de Rondônia é réu em duas ações penais (562 e 891) por calúnia e corrupção eleitoral e investigado em outros sete inquéritos (3158, 2828, 3513, 3742, 3614, 3820 e 3961) por peculato, improbidade administrativa, falsidade ideológica, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, contra o sistema financeiro e contra a Lei de Licitações.

# Movimentos sociais apontam perda de representatividade no governo Temer

Equipe de ministros do presidente interino é composta só por homens

**José Alves**  
zavieraz@gmail.com

Apesar de excluir dos ministérios mulheres, negros e toda a comunidade LGBT, o presidente interino do Brasil, Michel Temer, passa a ser repudiado pelas minorias sociais e vem sendo visto como o primeiro governante desde a ditadura militar a não escolher mulheres para os ministérios. A escolha dos ministros foi criticada por cientistas políticos e representantes de ONGs da Paraíba que não reconhecem a legitimidade do presidente interino do País.

Após tomar posse em substituição da presidente Dilma Rousseff, após ela ser afastada pelo Senado Federal, Temer fez muitas mudanças principalmente extinguindo ministérios importantes criados durante o governo do Partido dos Trabalhadores (PT). Entre elas, pastas importantes foram simplesmente "enxugadas": Mulheres, Igualdade Racial, Direitos Humanos e Juventude e também o da Cultura. Com isso, pastas que defendiam direitos de inclusão



FOTO: Valter Campanato/Agência Brasil

Presidente interino da República, Michel Temer nomeou apenas homens para a sua equipe ministerial, em sua maioria brancos e oriundos da elite

da mulher no trabalho ou que criminalizavam atitudes de homofobia foram excluídas. De acordo com Michel Temer, essas questões agora serão tratadas por outras pastas.

Para o cientista político, professor Jaldes Meneses, as escolhas para os ministérios desse governo (Temer), são um escárnio internacional. "Repercutiu muito mal. Até em termos de estratégia é um tiro no pé. Esse governo pode extinguir três expoentes: o da

era Vargas, que são os direitos dos trabalhadores, o legado de Ulisses Guimarães que é a Constituição do Brasil e o de Luiz Inácio Lula da Silva, que são os programas sociais".

A coordenadora do Cunchã (Coletivo Feminista) de João Pessoa, Luciana Cândido Barbosa, disse que primeiramente não reconhece esse governo "fascista" porque é um governo "golpista". "Os sete primeiros ministros escolhidos por Temer estão envolvidos em

corrupção. Não temos o que esperar deste governo porque ele vai tirar os direitos dos trabalhadores e vai governar para os empresários", disse Luciana, complementando que esse é um governo "machista, homofóbico e racista. Quem perde com o governo Temer é toda a população brasileira".

Segundo o presidente do Movimento do Espírito Lilás em João Pessoa (MEL), Renan Palmeira, o governo Temer tem um perfil branco, não en-

xerga as minorias sociais e vem descartando as mulheres, os negros e as pessoas LGBT. "Pra mim, esse governo não tem legitimidade e representa uma mentalidade conservadora e fundamentalista".

O representante do Movimento Negro da Paraíba, Dalmo Oliveira, disse que para a comunidade negra, esse governo que se instala, além de ser golpista tem uma característica de Casa Grande, ou seja, de grandes proprietários

de terra. O pior, disse Dalmo, é que a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Social tinha status de Ministério, mas agora, tende a ser engavetada. "Com o governo Temer foi instalada no País uma pausa democrática, pelo menos até o ano de 2018, e todos os avanços e conquistas dos trabalhadores podem ser barrados. Acho que agora vai ser muito difícil reconhecer as comunidades quilombolas", lamentou Dalmo Oliveira.

Ministério da Cultura, Fundação Abrinq, Novelis do Brasil, Reckitt Benckiser e Consigaz apresentam

Orquestra e Fundação Abrinq III

# Prêmio Criança 2016



Foto: Shutterstock

Em sua 21ª edição, premiará iniciativas inovadoras direcionadas às crianças (da gestação até os 6 anos).

Também reconhecerá a atuação nas categorias: Coletivo ou Rede, Jornalista e Jovem em ações relevantes voltadas às crianças pequenas.

Conheça os critérios de participação no Manual de Inscrições e inscreva sua iniciativa até o dia 20 de Maio de 2016 pelo site [www.fundabrinq.org.br/premiocrianca](http://www.fundabrinq.org.br/premiocrianca)

Para mais informações:

[premiocrianca@fundabrinq.org.br](mailto:premiocrianca@fundabrinq.org.br) / (11) 3848-5923

Patrocínio



Realização



Apoio



## RESTAURAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO

# Ação preserva a memória do povo

Gov. promove, através do Iphaep, reparos em bens na capital e no Conde

**Iluska Cavalcante**  
Especial para A União

Um painel composto de azulejos, localizado no Palácio da Redenção, está sendo restaurado pelas mãos habilidosas de uma equipe de restauradores desde fevereiro deste ano. A restauração é resultado de uma ação do Governo da Paraíba, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), que utilizou recursos de multa, paga por degradação ou demolição do bem histórico, para custear o trabalho. A previsão é que o painel fique pronto no mês de junho.

O quadro é formado por azulejos portugueses da Fábrica Constância de Lisboa, em estilo neobarroco e pertence ao Palácio da Redenção desde o início do século XX. Ele, que é composto por 1.176 azulejos, já havia apresentado a perda de cinco peças quando o processo de restauração teve início. O trabalho é coordenado pela restauradora Piedade Farias, e necessita ser feito de forma minuciosa e com muitos cuidados. Em apenas um

azulejo pode-se encontrar 20 pedaços de fragmentos para serem montados, o que pede cuidados específicos.

Nos casos de perda total é feita uma réplica e colocada no lugar. A previsão é que a obra termine em junho. Logo após terminar o serviço de restauração no painel, a mesma equipe irá recuperar o banco que fica logo embaixo, que é revestido de azulejos portugueses do século XIX.

### População

A presidente do Iphaep, Cassandra Figueiredo, falou sobre a importância da obra: "Esse painel tem uma grande importância pelo que ele retrata enquanto história, além da arte que é importantíssima. A população precisa ter o acesso aos bens culturais e esse bem estava totalmente danificado, impedindo o acesso da população. Com a restauração iremos devolver isso", comentou.

Outro trabalho recente e de bastante visibilidade realizado pela mesma equipe, foi a restauração do mural de azulejos que reveste uma das paredes principais do Mercado Sindolpho Freire, situado no bairro de Cruz das Armas. O mural foi feito em 1963 pela artista plástica pernambucana Sylvia Barreto. Antes da equipe, coordenada tam-



FOTOS: Arquivo pessoal

Equipe da restauradora Piedade Farias (foto em detalhe à direita) executa trabalho de restauro de forma minuciosa, após a execução de estudos sobre quais produtos que serão utilizados

hém pela restauradora Piedade Farias, chegar ao local, a obra encontrava-se em avançado estado de degradação. O período de duração do trabalho foi do dia 1º de março ao dia 29 de junho de 2012. Atualmente a restauração continua no Mercado do bai-

ro de Cruz das Armas. Para a presidente do Iphaep, preservar esses bens culturais é guardar a memória de uma cidade. "A preservação leva o acesso desses bens à população para que ela não se perca no tempo. É uma forma da gente manter a história viva".



## Trabalho exige delicadeza, ajuda da química e física

Bastante confundido como uma arte, o trabalho de restauração é altamente científico e requer muito estudo e cuidados. O trabalho de um restaurador é, acima de tudo, preservar o patrimônio histórico, utilizando muitas vezes da química, física, fazendo testes em laboratórios, além da delicadeza com as mãos para não interferir no trabalho original do artista.

Os desafios dessa profissão é principalmente o tempo, mas de acordo com a restauradora Piedade Farias, esse não é o úni-

co problema que ela enfrentou em mais de 30 anos de profissão. "A falta de educação e os trabalhos de falsos restauradores muitas vezes trazem danos irreversíveis para a escultura. As pessoas precisam se conscientizar da importância do nosso patrimônio cultural e histórico", contou a especialista.

Ela relata um problema frequente, que é a falta de conhecimento de falsos profissionais ou até de não profissionais que acabam interferindo em patrimônios históricos importantes. "Nós encontramos em

Pombal, na Igreja do Rosário, uma obra prima do barroco sertanejo que já está em processo de tombamento, bastante escurecida. A pintura original foi totalmente danificada por conta de uma cera que passaram para ilustrar, talvez se fosse em uma pintura a óleo não houvesse problema, mas se tratava de uma tâmara (tipo de pintura) e ela absorveu toda a cera. Nem uma restauração resolve o problema. O dano foi irreversível", relatou. Piedade Farias explica que para restaurar ou conservar algum monumen-

to ou escultura é necessário bastante conhecimento e estudo. "É preciso que a gente conheça materiais e compatibilidade de materiais. Para cada escultura é preciso ser feito um estudo para que a arte seja preservada de uma forma que não seja descaracterizada".

Ela completa dando o exemplo das pinturas. Esse tipo de trabalho deve ser feito de acordo com a tinta que foi utilizada, cada pintura recebe um trabalho específico de restauração. Para a restauradora, o método mais eficaz de preser-

vação é a conservação. Esse trabalho é realizado de forma permanente e, além de ser mais barato, evita que ocorram perdas e descaracterizações permanentes nas esculturas. "Se restaurou é porque faltou preservação, onde existe uma maior consciência a restauração passa a ser desnecessária. É como tomar uma vacina para não ter uma doença, a restauração é como se a pessoa tivesse pegado a doença e para se curar precisou de uma cirurgia ou de um tratamento mais trabalhoso", explicou Piedade.

## Obras de igrejas e trabalhos de conscientização

O Iphaep tem o projeto de preservação de três monumentos na Igreja Matriz Nossa Senhora da Penha, em Baía da Traição, para serem restaurados logo em seguida, além da restauração de alguns bens da Igreja da Ordem Franciscana, Igreja Nossa Senhora do Carmo e do Conjunto Arquitetônico Carmelitano de João Pessoa.

Além disso, são realizados trabalhos educacionais de educação patrimonial, com palestras e por meio do projeto "Entenda o Patrimônio", onde uma equipe vai para alguma localidade dos municípios da Paraíba, quando é solicitada ou quando há uma demanda, para prestar as informações necessárias à população a respeito de preservação e de conhecimento dos bens culturais de cada município. O Iphaep trabalha com a fiscalização, a promoção dos bens históricos e com outro tipo de preservação que é o tombamento das imagens.



À esquerda, o antes e o depois do trabalho de restauração do mural de azulejos que reveste uma das paredes do Mercado Sindolpho Freire. À direita, peças históricas e culturais que ainda vão passar pelo processo de restauro



Medo causado pelo sofrimento constante no ambiente doméstico é o principal motivo que impede as mulheres de denunciarem seus companheiros

## Violência contra a mulher: número de homicídios teve redução de 9,7%

Delegacia da Mulher de JP recebe 20 ligações por dia de vítimas de violência

Ana Rachel Almeida  
Especial para A União

Todos os dias muitas mulheres são submetidas a alguma forma de agressão, seja física ou verbal. Muitas delas passam de até 20 a 30 anos para sair do ciclo da violência. De acordo com o Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds), o número de homicídios teve uma redução de 9,7%, com 111 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) contabilizados no ano passado e 37 CVLI este ano. A delegada da Mulher, Desirée Rodrigues, disse que a delegacia situada na Avenida D. Pedro II, no Centro da capital, recebe uma média de 20 ligações de mulheres vítimas de violência por dia.

Os principais tipos de ocorrências registrados na Delegacia da Mulher são as de lesão corporal leve, ameaça e injúria. A delegada afirma ainda que o principal motivo que impede as mulheres de denunciarem seus companheiros é o medo, causado pelo sofrimento intenso e constante que elas passam no ambiente doméstico. "A mulher pode recorrer à delegacia todas as vezes que ela se sentir diminuída pelo seu parceiro, quando ela é agredida na sua hon-

ra ou quando ocorre ameaça de morte ou agressão física", aconselhou Desirée.

De acordo com a secretária de Estado da Mulher, Gilberta Soares, também é indicado que a mulher procure ajuda na rede de atenção à mulher em qualquer caso de violência. Se for da vontade dela, a denúncia deve ser a primeira opção, procurando uma delegacia mais próxima a sua residência.

Caso a mulher não queira denunciar, os serviços dos Centros de Referência da Mulher podem desenvolver trabalhos de apoio e fortalecimento para a denúncia, com apoio psicológico para fortalecer a autoestima, além de trazer-lhe maior equilíbrio para enfrentar a situação da violência. O Serviço Social apoia para a inserção das mulheres em programas sociais do governo como habitação, emprego e renda, entre outros. Além do atendimento jurídico para atender as demandas legais da mulher e de punição do agressor.

Quando a denúncia é efetuada, a Delegacia da Mulher instaura um inquérito para apurar os fatos. Porém, nos crimes cuja ação é condicionada à representação a

autoridade policial está autorizada a iniciar os trabalhos investigativos se houver apenas a representação da vítima. É o caso do crime de ameaça, por exemplo, cuja ação é condicionada à representação. Algumas mulheres ainda não denunciam seus agressores porque é muito difícil sair de casa para representar criminalmente o genitor dos seus filhos ou devido ao sofrimento intenso e às constantes agressões que elas passam no ambiente doméstico.

### Aumento de delegacias

A secretária afirmou ainda que no âmbito da política de segurança pública, foi ampliado o número de Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM), passando de nove para 12 no Estado. Foi criada uma delegacia em Monteiro, em Picuí e uma na Zona Sul da capital, passando para duas em João Pessoa. Também foram criados núcleos de atendimento à mulheres nas delegacias seccionais de Queimadas e Esperança.

### Ações contribuem com redução na PB

A Secretaria de Estado de Defesa Social (Seds) implantou o Programa Mulher Protegida, que prevê a entrega do dispositivo SOS Mulher para aumentar a segurança de mulheres que denunciam ou que estão sofrendo ameaça. Esse dispositivo é referenciado e acompanhado pelo Centro Integrado de Operações Policiais (Ciop). "Nos últimos anos, pudemos observar a redução de 30% nos crimes violentos letais intencionais (CVLI) femininos entre os anos de 2010 e 2015. Os crimes de violência contra mulheres têm sido investigados e são envidados todos os esforços para a conclusão dos inquéritos policiais e prisões dos agressores", disse Gilberta Soares.

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH) realizou capacitações continuadas com profissionais que atuam na rede de atendimento às mulheres vítimas de violência, visando atualizar informações a respeito da Lei Maria da Penha e com a sua aplicabilidade. Outro aspecto fundamental é a sensibilização de profissionais sobre a temática.

A secretária citou as capacitações que são feitas com policiais militares de toda a Paraíba, Coordenação de Delegacias da Mulher e o Ciop. Esses profissionais atuam nas ruas, através de rádios patrulhas, no atendimento de ocorrências de violência contra a mulher com o objetivo da humanização e efetividade no atendimento. Também foram capacitados profissionais de saúde e educação dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas), para o atendimento especializado às mulheres.

A SEMDH tem também um papel fundamental no fomento, de forma permanente, às Redes Municipais de Atendimento às Mulheres em situação de Violência, incentivando os municípios a organizarem seus serviços para o atendimento em forma de

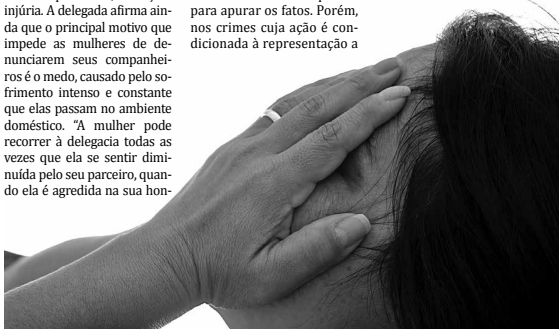
rede, envolvendo assistência social, segurança pública, saúde, educação, Conselhos Tutelares, articulado com o Governo do Estado. Além de realizar campanhas de mídia pelo fim da violência contra as mulheres, atividades educativas culturais para sensibilização da sociedade em geral, oferecendo concurso temático de fotografia e edital de produção de vídeo na área da violência contra a mulher.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), também habilitou hospitais e maternidade para o atendimento às mulheres vítimas de violência sexual, a exemplo da Maternidade Peregrino Filho, de Patos, incluindo duas unidades móveis (ônibus equipados) para atendimento às mulheres do campo que realizam atividades educativas e nas comunidades rurais.

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, em parceria com a Companhia de Processamento de Dados (Codata), criou um sistema de informação para implantação de um banco de dados com os registros dos atendimentos nos diversos serviços, visando o registro dos dados de violência sexual e doméstica contra a mulher.

A Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH) implantou dois equipamentos essenciais para enfrentamento da violência doméstica e sexual que são: Centro Estadual de Referência da Mulher, com atendimento psicossocial e jurídico e o abrigo Aryane Thais, que oferece moradia temporária e proteção para as mulheres e seus filhos. A casa fica situada em João Pessoa e tem seu endereço em sigilo.

Através do Empreender Mulher, o Governo do Estado criou também uma linha de crédito para mulheres em situação de violência que são atendidas pelos serviços para promover a autonomia econômica.



## Empreender-PB beneficia mais de 21 mil pequenos empresários

Programa de financiamento liberou R\$ 112 milhões em crédito desde sua criação

**Felipe Rojas**  
Especial para A União

Criado em 2011, o programa de financiamento Empreender Paraíba liberou ao longo de seus cinco anos de funcionamento mais de R\$ 112 milhões de crédito para micro e pequenos empreendedores de todo o Estado. Com taxa de juros abaixo do mercado, o programa se tornou a melhor opção de empréstimo para os 21.095 empreendedores beneficiários que puderam dar o pontapé inicial ou expandir seus negócios.

O Empreender-PB é fruto de uma experiência bem-sucedida em nível de João Pessoa, quando o atual governador Ricardo Coutinho era prefeito da cidade, no período de 2004 a 2010. Após assumir a chefia do executivo estadual, em 2011, o socialista implantou o programa de financiamento em todo o Estado. Ao longo dos anos, novas linhas de crédito foram criadas e hoje são 11 ao todo, cada uma delas voltada para um nicho específico do empreendedorismo.

"O Empreender consegue fazer a economia girar em micro e pequenos empreendedores de forma facilitada, porque ele não precisa ir até a rede bancária. Além disso, as linhas de créditos têm juros bem menores, carência e prazo de pagamento maior, que ele não encontraria em um banco normal. Portanto, tem um alcance maior de pessoas cujos empréstimos normais não chegariam", destacou a secretária executiva Amanda Rodrigues.

Amanda Rodrigues é formada em Contabilidade e tem pós-graduação em Finanças, Auditoria e Controladoria. Há pouco mais de uma semana no cargo de secretária executiva, ela assumiu no lugar de Tibério

Limeira, que precisou deixar o cargo para se dedicar à candidatura para vereador de João Pessoa. "A linha que mais se procura hoje é a do Empreendedor Individual e nós queremos diversificar essas linhas e um dos meus trabalhos, entre outros, será exatamente este: conseguir pulverizar mais a demanda pelas linhas de créditos", afirmou.

### Momento de crise

A importância do programa aumenta principalmente neste momento de crise financeira do Brasil, pois é um elemento importante para diversificação da economia. "Hoje, no momento em que vivemos, é uma linha sensacional porque consegue fomentar a economia, liberando valores para pequenos empresários que são a mola propulsora do País. São quem geram muitos empregos e renda. Em um Estado como o nosso, tira até o foco da administração municipal, estadual e federal, já que as pessoas tendem a buscar empregos na esfera pública, uma vez que não dispomos de grandes indústrias", disse Amanda.

Com o aumento do desemprego formal no último ano, atingindo 11 milhões de brasileiros, muitos paraibanos optaram por abrir seu próprio negócio. Levantamento realizado pela Receita Federal apontou que nos últimos 12 meses os micro-



Amanda Rodrigues: "Juros bem menores"

empreendedores individuais (MEI) na Paraíba passaram de 68.565 (abril de 2015) para 84.110 (abril de 2016), um crescimento de 22,5% em 12 meses. Trabalhadores por conta própria representam 66% dos negócios formais no Estado.

### Linhas de crédito

<b>Empreendedor Individual</b> Valor mínimo: R\$ 2.000,00 Valor máximo: R\$ 15.000,00	<b>Empreendedor Motociclista Profissional</b> Valor mínimo: R\$ 2.000,00 Valor máximo: R\$ 15.000,00
<b>Empreendedor GNV (Gás Natural Veicular)</b> Valor mínimo: R\$ 2.000,00 Valor máximo: R\$ 15.000,00	<b>Empreendedor Cooperativas e Associações</b> Valor mínimo: nenhum Valor máximo: R\$ 500.000,00
<b>Empreendedor Mulher</b> Valor mínimo: R\$ 2.000,00 Valor máximo: R\$ 15.000,00	<b>Empreendedor Juvenúdes</b> Valor mínimo: R\$ 200,00 Valor máximo: R\$ 15.000,00
<b>Empreendedor Profissional Liberal</b> Valor mínimo: R\$ 2.000,00 Valor máximo: R\$ 30.000,00	<b>Empreendedor Cultural - Pessoas Físicas</b> Valor mínimo: R\$ 200,00 Valor máximo: R\$ 30.000,00
<b>Empreendedor Artesanato</b> Valor mínimo: R\$ 2.000,00 Valor máximo: R\$ 15.000,00	<b>Empreendedor Cultural - Pessoas Jurídicas</b> Valor mínimo: R\$ 5.000,00 Valor máximo: R\$ 80.000,00
<b>Recursos liberados ao longo dos anos</b>	
2011 - R\$ 5 milhões	2013 - R\$ 16 milhões
2012 - R\$ 18 milhões	2014 - R\$ 31 milhões
2015 - R\$ 37 milhões	



Empreendedores veem no programa de financiamento do Governo do Estado a melhor opção de empréstimo para iniciar uma empresa

### Programa garante facilidades para o crédito

Além de todas as vantagens em relação a um empréstimo ordinário obtido de alguma instituição financeira, o Empreender-PB garante outras facilidades para se conseguir o crédito: mesmo que a pessoa esteja com o seu nome no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) ou no Serasa, ela pode se inscrever normalmente no programa. Os únicos requisitos são estar com as certidões negativas federal e estadual.

"Primeiro os editais são lançados, daí a pessoa vai se inscrever no site do Empreender e isso vai gerar o número de um

protocolo. Posteriormente essas pessoas serão chamadas para um treinamento, uma capacitação. Após essa preparação, iremos fazer um plano de negócios. Depois ela vai apresentar toda a documentação: os documentos pessoais e as certidões negativas. Depois é feita uma análise de crédito com a documentação e o plano de negócios e aí sim vai ser determinado o valor que ela [a pessoa beneficiária] poderá retirar", explicou Amanda.

### Faz girar a economia

O dinheiro utilizado para o financiamento das linhas de crédito

do Empreender retorna aos cofres do Estado e é emprestado novamente. Dessa maneira, os recursos estão sempre girando na economia estadual. "Em todos os pagamentos que o Estado faz para as pessoas jurídicas é retido uma porcentagem de 1,5%. Então esse valor vem para subsidiar os empréstimos do Empreender. Cada linha de crédito tem um período de carência e um prazo total de financiamento. Após isso, acontece o retorno do recurso que é reemprestado de maneira que o dinheiro esteja sempre girando", ressaltou Amanda Rodrigues.

### Empresa consegue expandir seus negócios

Alessio Pedro abriu há um ano e meio a empresa ChocoFruits, que comercializa frutas com chocolate. Inicialmente a ChocoFruits aceitava apenas encomendas para festas e eventos, mas após os recursos oriundos do Empreender, a empresa expandiu o ramo de negócios e hoje é considerada um empreendimento de sucesso pelos organizadores do programa. "Quando a gente começou era só festa e eventos, então a gente montou um projeto que inicialmente era na mala de um veículo. Então, quando o crédito foi liberado, a gente constituiu o nosso food truck, o primeiro do segmento em João Pessoa, e conseguiu ampliar consideravelmente o leque de opções para os nossos clientes", conta.

Com o negócio ampliado, o food truck da ChocoFruits circula pela cidade de João Pessoa e outros municípios em diversos eventos de food park (evento de gastronomia gourmetizada muito popularizada atualmente), entretanto, o truck fica geralmente à noite na frente da Faculdade Internacional da Paraíba (FPB), na Avenida Monsenhor Walfredo Leal, no bairro do Tambiá.

Com o aporte financeiro do Empreender-PB, Alessio já planeja novos produtos para a sua empresa. "A gente iniciou com frutas no chocolate em espetos, mas após pesquisas e novas

ideias a gente chegou a um produto que já foi lançado que é o casão de sorvete com chocolate, com as frutas cortadas e vários complementos que podem

ser escolhidos. A outra inovação que está chegando ao mercado é o açai com o fondue e o cliente poderá montar ao seu agrado", comemorou.



Alessio já planeja novos produtos para a sua empresa com o apoio do Empreender

## Ciclovias sem sinalização causa acidentes

Ciclistas trafegam em alta velocidade nas ciclovias e acabam provocando acidentes

**Teresa Duarte**  
teresaduarte@hotmail.com

**Felipe Rojas**  
Especial para A União

Um incidente aconteceu no dia 23 de abril chamou a atenção da população de João Pessoa sobre a segurança nas ciclovias da cidade. Enquanto trafegava na ciclovia da orla do Cabo Branco, a jornalista Juliana Bandeira foi atropelada por um ciclista que passava em alta velocidade pelo local. O atropelamento causou um corte profundo na testa da jornalista, que precisou ser atendida no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, onde recebeu três pontos internos e sete externos.

O acidente ocorreu no por volta das 18h30, no trecho próximo ao Hotel Xenius. Os ferimentos foram causados pelo forte impacto do guidão da bike na cabeça de Juliana. Em um breve desabafo como forma de chamar atenção das autoridades, a jornalista conta que vinha passeando de patins na ciclovia quando foi surpreendida. "Eu estava andando em minha mão e ao me aproximar da curva percebi que vinham três bikes no sentido oposto em altíssima velocidade. O último ciclista da fila, um trabalhador que visivelmente usava a bike como meio de transporte, tentou ultrapassar as outras duas bikes que vinham na sua frente e usou a contramão, me pegando em cheio", falou.

Ela conta que o impacto foi inevitável. "Foi inevitável a batida por conta da velocidade, por isso é necessário uma atitude por parte dos órgãos competentes, não porque isso aconteceu comigo, mas porque o impacto que causou isso aí podia ter sido em uma criança e, olhe, nesse caso poderia ter sido uma tragédia", desabafou. O ciclista caiu da bike, foi lançado em cima de um carro que estava estacionado e teve várias escoriações com a pancada. A pedestre foi atendida por pessoas que circulavam no local e chamaram uma ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para socorrê-la.

Um grupo de skatistas que trafega pelas ciclovias relatou que é comum imprudências cometidas na faixa dedicada ao uso de ciclistas. "O pessoal da bicicleta vem com muita velocidade, não freia e ainda fica reclamando. Teve uma vez que um ciclista estava passando, apareceu uma galera na frente dele, ele tentou desviar, saiu da faixa dele e acabou batendo de frente comigo. Por sorte eu só tive alguns ferimentos leves. Também tem muito pedestre que não faz a travessia na faixa de pedestre e passa

correndo pela ciclovia. Teve uma vez que quase batia em um senhor, porém pulei do skate antes da colisão", disse o estudante Alysson Ravel.

### Falta de conscientização

O engenheiro civil Francisco Moreira, que utiliza a ciclovia para passear de bike, reclamou da falta de sinalização nas ciclovias e a falta de programas de conscientização dos atores envolvidos no trânsito. "Nessa área aqui [próximo ao Busto de Tamandaré] tem muito comércio e trânsito de pessoas pelas ciclovias e não existe sinalização. Eu sei que a obra da calçadinha ainda não foi concluída totalmente, mas espero que eles façam sinalizações e coloquem limites de velocidade para as bicicletas. Poderia ter campanhas de conscientização também, porque a gente conhece a cultura do Brasil, principalmente no Nordeste, então acho que é preciso ter mais educação para que as pessoas possam ter mais segurança", disse.

### Imprudência das partes

Sarah Barroca é educadora física e trabalha na orla todos os dias. Ela diz que a imprudência existe por parte de todos. "Eu vejo de tudo aqui [na orla]. De manhã, principalmente, que é quando o tráfego é maior. Tem ciclista andando na calçada, no meio da rua, pedestre andando na ciclovia, mesmo as ruas sendo fechadas para prática de cooper. Então é assim, no final das contas, vejo imprudência de todos os lados: de pedestre, de ciclista, de pessoal que quer andar de patins e skate porque a ciclovia é um dos lugares lisos para se andar, então mesmo que as ruas sejam fechadas, não vale a pena ir para lá andar de patins e skate".

### Proibições na ciclovia

Visando regulamentar o trânsito em ciclovias e calçadas, foi determinado no dia 24 de abril de 2013, durante encontro entre Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) e o Ministério Público, que estaria proibido o uso de patins, skates e patinetes, tanto na ciclovia quanto na calçada das orlas de João Pessoa. A Semob se comprometeu a estudar um local para as pessoas que utilizam os equipamentos citados circulassem livremente.

Hoje, três anos após a determinação, que previa que quem a descumprisse poderia ter o equipamento recolhido, a realidade é que o acerto não é cumprido, não é fiscalizado e sequer é de conhecimento dos praticantes. Além disso, não existe nenhum espaço adequado para que se possa utilizar os utensílios sem ser a própria ciclovia.



Mateus Mendonça, é usuário da via



Francisco Moreira: "falta sinalização"



Sarah Barroca: "imprudência de todos"

### Malha cicloviária

De acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP), João Pessoa conta com aproximadamente 60 quilômetros de malha cicloviária (ciclovias, ciclofaixas e faixa preferencial e lazer). As ciclovias são aproximadamente 14km, a exemplo da orla de Tambaú e Cabo Branco; ciclofaixas são aproximadamente 26km, a exemplo da Avenida Flávio Ribeiro Coutinho, em Manaíra; enquanto que a faixa

preferencial, treinamento e de lazer são aproximadamente 22km, a exemplo da Ciclofaixa de Lazer aos domingos, Avenida Panorâmica (PB-008) e a Faixa Preferencial da Avenida Antônio Mariz, no Quadramares.

A Seção de Geoprocessamento e Estatística (Segeo) e a Central de Informações e Reclamações (Cerin) da Semob informam que não registraram ocorrências sobre esses casos. Para promover o ordenamento e evitar imprudências no

tráfego, a Semob realiza constantes fiscalizações em toda a cidade, incluindo nas localidades onde há ciclovias, alertando sempre que o pedestre tem prioridade sobre ciclistas e ciclistas têm prioridade sobre outros veículos. Além disso, agentes de mobilidade orientam ciclistas e demais condutores sobre a importância do respeito ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB), com o intuito de preservar a segurança de todos que trafegam pelo trânsito de João Pessoa.

### Fique atento

#### O que diz a Lei:

Art. 29 - O trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá às seguintes normas:

§ 2º Respeitadas as normas de circulação e conduta estabelecidas neste artigo, em ordem decrescente, os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres.

#### Artigo 181 do CTB - Estacionar o veículo:

VIII - no passeio ou sobre faixa destinada a pedestre, sobre ciclovia ou ciclofaixa, bem como nas ilhas, refúgios, ao lado ou sobre canteiros centrais, divisores de pista de rolamento, marcas de canalização, gramados ou jardim público.



#### Cumprimento ao CTB

Conforme o artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro, estacionar veículo em ciclovia ou ciclofaixa é considerada infração grave, cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de multa de R\$ 127,69 e remoção do veículo do local. Já o artigo 193 mostra que é considerada infração gravíssima, sete pontos na carteira e multa agravada três vezes, no valor de R\$ 574,62, quando o motorista transita sobre ciclovia ou ciclofaixa.

#### Dicas de segurança:

Para proteger a vida de pedestres, deve-se reduzir a velocidade máxima nas vias (carros), o pedestre se colocar visível para o ciclista. Não atravesse a ciclovia correndo, nem faça brincadeiras durante a travessia. E, enquanto motoristas e ciclistas, devemos sempre respeitar a preferência de travessia de quem cruza a via a pé.







## Kerry faz longa viagem na busca por estabilidade na Síria e Líbia

O secretário americano passará quase 2 semanas no Oriente, Europa e Ásia

Da Agência EFE

Washington (EFE) - O secretário de Estado dos EUA, John Kerry, iniciou neste sábado uma viagem de quase duas semanas pelo Oriente Médio, Europa e Ásia que estará centrada em potencializar a estabilidade na Líbia e acelerar o processo de transição política na Síria, entre outras prioridades, informou o Departamento de Estado.

A partir desse sábado até quinta-feira (26), Kerry visitará a Arábia Saudita, Áustria, Bélgica, Mianmar e Vietnã, indicou a diplomacia americana em comunicado.

A sua primeira parada será na cidade de Jidá, onde entre domingo e segunda-feira se reunirá com responsáveis do governo da Arábia Saudita "para abordar uma série de assuntos bilaterais e regionais", entre os quais esperam-se que estejam os conflitos na Síria e Iêmen.

Na terça-feira, Kerry estará em Viena para copresidir uma reunião ministerial sobre a Líbia junto com o ministro das Relações Exteriores Italiano, Paolo Gentiloni, segundo o comunicado.

Os participantes da reunião conversarão sobre "o apoio internacional ao novo governo de união nacional" líbio, "com uma ênfase na segurança", apontou o Departamento de Estado.

Há um mês, três grupos disputam o poder político na Líbia: um parlamento reconhecido em Tobruk, um governo considerado rebelde expectante em Trípoli, e um gabinete de unidade que carece de legitimidade popular e que nenhum dos outros dois reconhece.

Essa divisão foi aproveitada pelos grupos jihadistas como o braço líbio do Estado Islâmico (EI) e da organiza-



O secretário de Estado dos EUA, John Kerry, terá como uma de suas prioridades durante a sua longa viagem acelerar o processo de transição política na Síria

ção da Al Qaeda no Magrebe Islâmico (AQMI) para conquistar várias cidades e estender sua influência ao resto do norte da África.

Durante a visita a Viena, Kerry também copresidirá na terça-feira uma reunião do Grupo Internacional de Apoio à Síria, formado por 17 países com influência sobre as partes em conflito nesse país, entre eles EUA, Rússia, Irã, Arábia Saudita e Turquia.

O encontro se centrará em "reafirmar e fortalecer a

cessação de hostilidades" em vigor desde 27 de fevereiro, "falar de formas de assegurar o acesso humanitário em todo o país e acelerar uma transição política negociada na Síria", segundo a nota oficial.

Também na capital austríaca, Kerry assistirá na segunda-feira junto a representantes da Rússia e França o reatamento das negociações de paz entre os presidentes da Armênia, Serzh Sargsyan, e Azerbaijão, Ilham Aliyev, sobre o conflito de Nagorno

Karabakh, cuja soberania é disputada por esses dois países desde 1988.

Entre quarta-feira e sábado, Kerry estará em Bruxelas para participar de uma reunião de ministros das Relações Exteriores da Otan "onde falará dos preparativos para a cúpula de chefes de Estado e governo da Otan em Varsóvia em julho", indica a nota.

No domingo, o chefe da diplomacia americana chegará a Mianmar para "se reu-

nir com líderes na capital e afirmar o apoio dos Estados Unidos tanto ao novo governo democraticamente eleito e liderado por civis como ao impulso de mais reformas democráticas e econômicas", segundo o comunicado.

Por fim, Kerry viajará para o Vietnã entre 22 e 25 deste mês, para acompanhar o presidente americano, Barack Obama, na sua visita a Hanói e Ho Chi Minh.

Kerry acompanhará Obama em seus "encontros

oficiais com líderes do Vietnã" para impulsionar a cooperação em temas como "a economia, os contatos entre ambos os povos, a segurança, os direitos humanos e os assuntos globais e regionais", sustenta a nota.

Ambos se reunirão também com membros da sociedade civil e da comunidade empresarial, e destacarão "a importância de aprovar neste ano o Acordo de Associação Transpacífico (TPP)", um pacto comercial que reúne 12 países.

### SAÚDE PÚBLICA

## OMS diz que 25% das gestações são interrompidas

Da BBC Brasil

Uma em cada quatro gestações é interrompida de forma voluntária a cada ano, segundo aponta um estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Instituto Guttmacher, ONG dedicada ao avanço de controles contraceptivos.

O relatório publicado no periódico científico Lancet diz que 56 milhões de abortos induzidos ocorrem anualmente - uma taxa mais alta do que acreditava-se anteriormente.

Os pesquisadores afirmam que os índices de aborto cresceram em muitos países ricos, mas alertam que isso mascara o quadro ainda inalterado em áreas mais pobres nos últimos 15 anos. E destacam que a maior taxa do mundo - e acima da média global - foi veri-

ficada na América Latina.

Segundo os cientistas, o número de abortos no mundo aumentou de 50 milhões por ano entre 1990 e 1994 para 56 milhões entre 2010 e 2014.

O crescimento foi detectado principalmente nos países em desenvolvimento, em parte devido ao aumento da população e ao desejo de se ter uma família menor.

Seus cálculos mostram que, enquanto o número de abortos por pessoa se manteve estável nas regiões mais pobres, em áreas mais ricas esse índice caiu de 25 para 14 abortos a cada 1 mil mulheres em idade fértil. Os pesquisadores apontam ainda terem encontrado taxas de aborto similares entre diferentes países, sem que isso tenha sido afetado pelo fato da prática ser legal ou ilegal.

Leis ineficazes

Eles argumentam que as leis contra o aborto não limitam o número de interrupções de gestações e que podem levar pessoas a buscarem meios de abortarem ilegalmente, que pode ser inseguros.

O relatório ainda destaca regiões como a América Latina, onde uma em cada três gestações termina em aborto - a maior taxa verificada no mundo.

O estudo ainda diz ter havido um ligeiro aumento das taxas de aborto na Europa Ocidental, o que, segundo os cientistas, estaria ligado a um aumento da migração de mulheres da Europa Oriental e de outros países.

É possível que algumas delas não estejam cientes de que há serviços contraceptivos disponíveis ou que elas

venham de países onde as taxas de aborto são geralmente mais altas.

Serviços contraceptivos

"As altas taxas de aborto verificadas em nosso estudo fornecem novas evidências de que precisamos melhorar e expandir o acesso a serviços contraceptivos", diz Bela Ganatra, da OMS. "Investir em métodos contraceptivos modernos seria bem menos custoso para as mulheres e a sociedade do que as gestações indesejadas e os abortos inseguros."

Mas a pesquisa sugere que a solução não é tão simples assim. Muitas mulheres dizem optar por não usar contraceptivos por temerem os possíveis efeitos colaterais ou serem estigmatizadas socialmente, além de pensarem que o risco de engravidarem é pequeno.

Estudo da OMS revela que 56 milhões de abortos induzidos ocorrem anualmente no mundo

# UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba  
para várias  
localidades sempre  
de Guanabara.



## CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM  
TERESINA  
FORTALEZA  
BRASÍLIA  
GOIÂNIA

## CIDADES ATENDIDAS\*

CE

Juazeiro do Norte  
Crato  
Sobral

PI

Floriano  
Picos  
Parnaíba

MA

Timon  
Caxias  
Peritoró  
Imperatriz

BA

Irecê  
Barreiras  
Seabra  
Ibotirama  
Capim Grosso

## CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA\*

Cajazeiras  
Souza  
Pombal  
Patos  
Catolé do Rocha  
Itaporanga  
Conceição  
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

## CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992  
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE  
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial



## PACTO COM OS MUNICÍPIOS

# Prestação de contas é online

Avaliação segue controle do Tribunal de Contas e da Controladoria Geral do Estado

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O secretário do Desenvolvimento e Articulação Municipal, Waldson de Souza disse que o programa governamental está em fase de prestação de contas para a grande maioria dos convênios. O decreto que criou o Pacto Social tem conceitos objetivos para prestação de contas, que é feita de forma online, por meio de um sistema computacional que foi desenvolvido para auxiliar a gestão do programa, integrando e centralizando as informações, com ferramentas capazes de gerar a informação e propiciar o acompanhamento de todas as fases do processo de execução do convênio firmado entre o Governo do Estado e o município. "A gente tem um sistema específico, o SGI-PACTO, onde cada prefeitura está cadastrada e tem uma senha de acesso. Não há processo físico tramitando para prestação de contas. Então, no momento em que a prefeitura insere as informações do convênio, os analistas da Sedam fazem a leitura dos dados, analisam se há alguma pendência na prestação de contas e havendo a pendência, eles já notificam a prefeitura para que corrija ou para que explique a situação. Na medida que o município resolve a pendência, ele fica apto a receber a próxima parcela do convênio inserida no plano de trabalho que ele apresentou",



FOTO: Reprodução/Internet

Barragens subterrâneas estão entre as obras inseridas na agenda do Pacto Social que têm beneficiado populações de vários municípios

esclarece. O secretário Waldson de Souza explica que essa vem sendo a rotina da Sedam, o órgão gestor do programa. "A gente tem sido muito rigoroso com isso, nos últimos anos, em conformidade com o próprio controle externo do Tribunal de Contas do Estado (TCE), de outros órgãos de controle e da própria Controladoria Geral do Estado (CGE), um órgão de controle interno que tem acompanhado diretamente o sistema. Todos os auditores desses órgãos têm acesso, em tempo real, a tudo que cada prefeitura tem feito e colocado à disposição da Sedam, como prestação de contas", frisa. A Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Articulação Municipal também mantém um trabalho de monitoramento e fiscalização, com inspeção in loco de cada obra do Pacto Social.

A Sedam dispõe de um mapa com todos os locais inspecionados. "A gente tem andado, olhado, fotografado e mandado a inspeção de engenharia e arquitetura para cada lugar onde existe obra pelo Pacto Social, fazendo as notificações devidas, e no momento que se identifica qualquer problema, com relação à execução dessa obra, a prefeitura é notificada e não tomando as providências o convênio é denunciado", assegura.

O Pacto pelo Desenvolvimento Social da Paraíba tem como fontes financeiras, os recursos do Tesouro do Estado, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no Estado da Paraíba (Funcep/PB). "Os recursos do

Fundeb têm uma participação muito grande no Pacto Social, na área da educação. Já nas outras áreas são bastante utilizados os recursos do Tesouro do Estado, mas quando as obras têm a característica de erradicação da pobreza, como abertura de poços, construções estratégicas para poder desenvolver uma região, são utilizados recursos do Funcep, que também tem sido uma fonte de recursos utilizada em obras na área de saúde, desenvolvimento humano e infraestrutura", informa.

O secretário explica que praticamente todas as obras do Pacto Social são municipais. "O convênio é estadual, os recursos são provenientes do Governo do Estado, mas a obra é de responsabilidade do município, com exceção das obras do Pacto Social que o Estado ficou com a respon-

sabilidade de executar, porque são obras de maior porte, como, por exemplo, a construção de mercados públicos e obras de pavimentação asfáltica, as quais beneficiaram um conjunto de 20 a 30", registra.

Waldson de Souza lembra que, em junho do ano passado, o governador decretou estado de emergência, por conta da estiagem, e, a partir de então, várias secretarias se mobilizaram num comitê para dar continuidade ao plano de enfrentamento da seca, por meio do Programa Viva Água, hoje vigente no Governo do Estado.

Ele informa que a Sedam entrou nesse programa com a construção de 2 mil barragens subterrâneas. Essas barragens já estão em curso, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (SEAFDS). "Essas

duas secretarias se articularam para conjuntamente lançar um edital do Pacto Social, onde a gente entrou com a infraestrutura inteira e a prefeitura só com o trabalho da máquina, porque cada prefeitura tem sua máquina retroescavadeira e seus operários para abrir as valas. O Governo do Estado entrou com toda a parte de material e insumos necessários. A gente tem hoje, possibilitada pelo último edital, uma condição de execução de obras muito boa, permitindo um acesso muito grande da população às barragens subterrâneas, graças a uma tecnologia tão leve e barata, antes inexistente, que permite manter a população o ano inteiro com independência de água, por um custo tão baixo", acrescenta.

Segundo esclarece o secretário, a Sedam tem atualmente parceria com várias secretarias estaduais, como a Saúde, Educação, Desenvolvimento Humano, Cultura, Mulher e Diversidade Humana, ou seja, com diversos órgãos que estão dentro do arcabouço de ações da Sedam referentes ao Pacto Social. "Aonde houver estratégias que possam ser potencializadas para o município e que essas estratégias a gente observe que o município tem condição de receber os recursos, a Sedam tem esse município como alvo, mas é necessário que ele tenha condição de se comprometer com o Estado em melhor determinado indicador social que esteja abaixo das expectativas", reitera.

continua na página 15

## Elejô

Dalmo Oliveira da Silva - jornalista

# Por que usuários não podem presidir o Conselho de Saúde?

Mesmo se tratando de um colegiado onde dois terços de sua composição é de representantes de usuários do SUS, o Conselho Municipal de Saúde de João Pessoa (CMS-JP) possui um tabu que impede que membros desse segmento ocupem sua presidência.

O bloqueio foi registrado mais uma vez no último dia 5, no auditório do Sindicato dos Telefônicos (Sinttel), quando ocorreu a seleção pública para os novos membros do órgão, sendo escolhido para presidente Jailson de Sousa, representante do Sindicato dos Farmacêuticos.

O jornalista Dalmo Oliveira, que atua no CMS-JP desde 2012, representando usuários com patologias crônicas, e que na última gestão atuou na Mesa Diretora do órgão como primeiro-secretário, foi eleito vice-presidente. A outra vaga para usuários na Mesa Diretora ficou a cargo de Carolina Vieira, que passa a assumir a segunda-secretaria.

"Pela segunda vez consecutiva, uma pessoa que sequer estava atuando no Conselho é alçada à condição de presidente por uma manobra da gestão atual apoiada pelas entidades que representam os trabalhadores da Saúde. O fato de um representante dos usuários ser impedido, reiteradamente, de assumir a Presidência só demonstra uma hipótese: a de que os gestores da Prefeitura e os sindicalistas da Saúde temerem o empoderamento dos usuários no controle social do SUS em João Pessoa. Apenas isso!", comentou Oliveira logo após a votação. Ele disse que esse boicote só é

viável porque o próprio segmento dos usuários não é coeso politicamente e porque nesse agrupamento existem alguns representantes de organizações não-governamentais infiltrados no movimento social que, na prática, estão mais vinculados à gestão municipal do que ao segmento social que dizem representar. "É o caso, por exemplo, da Federação Paraibana do Movimento Comunitário (Fepamoc)", afirma o ativista.

O novo presidente eleito, por sua vez, já atuou como presidente do órgão durante a gestão do ex-prefeito Ricardo Coutinho (PSB). Ele foi eleito com o discurso de que pretende promover alterações na condução das assembleias do CMS-JP, revezando a direção com o vice.

### Golpe em marcha

O Senado aprovou a admissibilidade do procedimento de impeachment contra a Presidenta Dilma Rousseff com 55 votos e 22 contrários. Parte considerável dos senadores começou seus discursos se dizendo contrangidos pelo episódio de cassação. Alguns reconheceram que o processo depõe contra imagem do país mundo afora.

Defensores de Dilma e seus opositores se revezaram nas argumentações, que duraram cerca de 15 minutos. Um dos pronunciamentos mais aguardados foi o do ex-presidente Fernando Collor de Mello, obrigado a renunciar à Presidência da República em 1992. "O rito é o mesmo, o ritmo é outro! Ainda estamos em processo de redemocratização", di-

se o político alagoano. Os três senadores paraibanos votaram a favor da instalação do impeachment. O ex-governador Cássio Cunha Lima, líder do PSDB no Senado, iniciou sua fala saudando a mídia e os paraibanos.

Ele disse que o mandato de Michel Temer está vinculado ao da Presidenta Dilma, porque foram eleitos numa mesma chapa. O senador campinense citou o Papa Francisco e tentou emplacar aquilo que parecia ser uma espécie de "slogan do golpe".

Cunha Lima também foi citado na fala da senadora do Piauí Regina Sousa (PT), que, sem mencionar o tucano diretamente, fez menção ao caso do Edifício Concorde. Ela citou um nome bastante conhecido num caso de corrupção na Paraíba: Olavinho.

A senadora disse que, com a mudança no Governo Federal, as comunidades quilombolas e pessoas das religiões de matriz africana deverão ser alguns dos setores da sociedade mais afetados.

Logo no início da sessão, o senador Magno Malta (PR-ES) fez um pronunciamento que lembrou, por um momento, o processo de impeachment na Câmara dos Deputados. Um outro momento curioso da sessão foi quando o paraibano Lindbergh Faria (PT) afirmou que o relator do impeachment, Antônio Anastasia (PSDB-MG) plagiou estudiosos do Direito na elaboração do parecer condenatório que apresentou na Comissão Especial. Mas a fala mais contundente acabou sendo mesmo a do senador Ro-

berto Requião (PMDB-PR). Ele desancou, literalmente, as argumentações pró-impeachment. Disse que o atual modelo e legislação do presidencialismo brasileiro não permite "recall".

Ele disse que a tese não se sustenta nem política, nem legalmente. Requião fez menção a uma certa "utopia neoliberal, uma moderna fantasia, que toma conta da nossa mídia".

O senador paranaense disse que o atual processo contra Dilma seria, meramente, um movimento político que impõe uma espécie de "referendo revogatório por parte do Congresso Nacional, que não está previsto na nossa legislação", analisou.

### Sem mulheres

Anunciado o primeiro time de ministros, o governo Temer mostra uma primeira face preocupante com fortes características misóginas. A ausência de mulheres à frente dos ministérios parece uma resposta evidente ao esforço que Dilma mostrou para empoderar lideranças feministas no Planalto.

Os movimentos sociais estarão em estado de alerta permanente a partir de agora, juntamente com setores do sindicalismo nacional. Há uma cisma irrefutável de que a gestão golpista investirá pesadamente na derrubada de direitos conquistados a duras penas por esses movimentos. O Brasil enfrenta seu mais novo paradigma social. Para onde a nação marchará, é um palpite que poucos arriscam na atual conjuntura.

# Pacto com municípios

## Programa melhora indicador social, escolas e possibilita mais obras

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

As diversas obras financiadas pelo Pacto Social, nos municípios, comprovam o sucesso do programa. De acordo com avaliação feita pelo secretário de Estado do Desenvolvimento e Articulação Municipal, Waldson de Souza, nesses cinco anos e meio a Paraíba conseguiu sair e deixar para trás algumas referências negativas com relação a indicadores sociais, numa clara contribuição do Pacto pelo Desenvolvimento Social no conjunto dos municípios paraibanos atendidos.

Só na área de educação foram feitas intervenções em mais de 150 escolas municipais. Só este ano, por exemplo, foram entregues escolas do Pacto Social em Assunção, São Bento e Prata, entre outros municípios. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Evandir Gonçalves de Oliveira, na cidade de Assunção, é considerada uma das mais bonitas inauguradas com recursos do Pacto pelo Desenvolvimento Social, segundo opinião do secretário Waldson de Souza. A escola recebeu investimentos de mais de R\$ 500 mil. No município de São Bento, a Escola Municipal André Pedro da Sil-



Infraestrutura da Escola Evandir de Oliveira, em Assunção, foi reformada por meio de investimentos de mais de R\$ 500 mil de pacto

va ampliou sua capacidade de 340 vagas para cerca de 500 vagas, após reforma e ampliação de suas instalações físicas. Os recursos oriundos do programa Pacto pelo Desenvolvimento Social, do Governo do Estado, somaram R\$ 450 mil. "Quando você analisa o tamanho dessas escolas e o po-

tencial de recepção de alunos que elas passam a ter, depois que você reforma, amplia ou até mesmo inaugura uma escola nova, é que você observa que essa é uma política pública muito bem-sucedida", avalia o secretário. Já no Município de Prata, no Cariri paraibano, foram entregues no

mês passado, a Escola Municipal Irene de Souza Ramos e o Centro de Educação e Atividades Integradas Joel Gonçalves Bezerra, obras realizadas também por meio do Pacto pelo Desenvolvimento Social da Paraíba.

A escola teve investimento de R\$ 560 mil e o Cen-

tro de Educação R\$ 270 mil, beneficiando mais de 3.800 pessoas da cidade e entorno. No campo da saúde, o programa contabiliza muitas obras importantes, a exemplo do Centro Cardiológico Médico Hospitalar Avelino Elias de Queiroga, no Município de Pombal, onde foram

investidos recursos do Pacto Social da ordem de R\$ 170 mil, e do Centro Oftalmológico, no Município de Sumé, construído em parceria com a Prefeitura, uma obra onde foram investidos R\$ 429,8 mil. "É importante exemplificar o caso do Município de Pombal, onde o Pacto Social levou uma Policlínica, um Centro de Reabilitação em Fisioterapia, com piscina térmica e equipamentos de última geração para a academia", destaca Waldson de Souza.

O secretário informa que, atualmente, na Paraíba, mais de 22 maternidades têm pactuação com o Governo do Estado, para o projeto "Círculo do Coração", que oferece toda assistência em cardiologia pediátrica e já atendeu a 100 mil crianças no Estado.

"Um monte dessas maternidades são municipais e têm investimento do Pacto Social. Se a gente lembrar que em 2011, quando o governador Ricardo Coutinho assumiu o governo, existia uma fila da morte na área da saúde, principalmente com relação às crianças cardiopatas, que só eram atendidas se transportadas para outros cantos do País, e que hoje a Paraíba já realiza cirurgias cardíacas pediátricas, constata-se os avanços", conclui.

### PÍLULA DO CÂNCER

## Na pior das hipóteses, é placebo, diz ministro

Lígia Formenti  
Da Agência Estado

Em sua primeira entrevista coletiva à frente do Ministério da Saúde, o engenheiro e deputado federal licenciado Ricardo Barros (PP-PR) falou de fé. Questionado sobre a lei no Congresso Nacional que liberou o uso da fosfoetanolamina, a chamada "pílula do câncer", mesmo sem estudos clínicos que comprovem a eficácia e segurança do produto, ele arrisou. "Pessoalmente, na pior das hipóteses tem o efeito placebo. A fé move montanhas", resumiu.

O composto, que durante anos foi formulado e distribuído num laboratório de química do campus de São Carlos da Universidade de São Paulo, agora tem sua venda e produção liberada por uma lei, aprovada em março e sancionada pela presidente afastada Dilma Rousseff.

Como o jornal O Estado de S. Paulo informou, a sanção da presidente afastada foi feita a revelia de pareceres do governo, que recomendavam o veto à lei, para evitar maiores desgastes no Congresso, às vésperas da votação do impeachment.

O ministro afirmou que, agora, caberá à agência a incumbência de tratar o tema da melhor forma. "A Anvisa está tomando todas as providências para que não haja risco. Vamos tomar todas as

providências para que não causem problemas", completou, sem especificar quais medidas seriam estas.

#### Aedes

Barros falou também do combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor de dengue, zika e chikungunya e defendeu a adoção de medidas de "força" para a prevenção do vetor. Ele defendeu que municípios ampliem a aplicação de multas no caso da identificação de casas em que se constate a presença de criadouras do mosquito.

O novo ministro sugeriu que a população somente responda quando induzida sob duas formas, incentivos (como é o caso da política do Bolsa Família, que condiciona o pagamento do benefício a atitudes como manter a carteira de vacinação em dia) ou punições, como o caso de multas.

Para ilustrar, citou ainda como exemplo as campanhas para o uso do cinto de segurança que, em sua avaliação, nunca surtiram o efeito necessário. O hábito somente foi criado entre brasileiros, emendou, depois que a multa foi criada.

Barros afirmou não ser possível o Ministério da Saúde incentivar a criação de uma regra de aplicação nacional sobre o tema. "Não teríamos fiscais para fazer vistorias", completou.

### PROBLEMAS JURÍDICOS

## Roberto Carlos processa corretor de imóveis no ES

André Carlos Zorzi  
Da Agência Estado

O cantor Roberto Carlos entrou na Justiça contra Roberto Carlos Vieira, um corretor de imóveis de Vila Velha, no Espírito Santo, que utilizava seu nome de batismo para trabalhar.

O cantor possui desde 2011 uma incorporadora chamada Emoções, e desde 2009 o registro da marca "Roberto Carlos" no ramo imobiliário. Por meio da Editora Musical Amigos Ltda, ele entrou com uma liminar pedindo que Vieira suspendesse o uso do nome "Roberto Carlos" em seus meios de divulgação, como site e cartões telefônicos, sob pena de uma multa diária de R\$ 1 mil.

O E+, do jornal O Estado de S. Paulo, entrou em contato com o corretor, que por receio de arcar com mais problemas jurídicos, pediu para que falássemos com seu advogado, Sebastião Arone.

De acordo com o advogado, os meios de divulgação de seu cliente foram retirados do ar assim que a notificação foi recebida, mas a multa continua sendo aplicada. De acordo com ele, seu cliente trabalhava como pessoa física desde meados de 2006, ou seja, anos antes da criação da Emoções, e não possuía empresa constituída.

"Ele teve de fechar o escritório, o telefone está no nome próprio e não pode divulgar... Parou de trabalhar e está fazendo bicos para sobreviver. As três filhas, que faziam faculdade particular, tiveram que parar o curso. Agora ele pós o apartamento à venda para poder pagar as dívidas", afirmou Arone. Questionado se pretende en-

trar com um processo por danos morais após o resultado do processo, ele foi enfático: "Com certeza".

No ano passado, algo semelhante ocorreu na cidade de Conde, na Paraíba, quando uma empresa do setor imobiliário que também possuía o nome de Roberto Carlos foi alvo de um processo parecido. Porém, a Justiça considerou o caso como improcedente.

O E+ também teve acesso a uma conversa entre os advogados de ambas as partes na qual o representante da empresa do cantor admitiu que a empresa pertence a Roberto Carlos, tendo também como sócio Erasmo Carlos.

Procurada, a assessoria do cantor afirmou que não possui nota oficial a respeito do caso. Disse também que quem está processando Vieira é a empresa detentora dos direitos da marca, e não o cantor Roberto Carlos como pessoa física.

A história causou diversos comentários nas redes sociais, em sua esmagadora maioria contrários ao cantor.

Cantor entrou na justiça contra corretor de imóveis de Vila Velha, no Espírito Santo, Roberto Carlos Vieira que utilizava o seu nome para trabalhar

## Jô exibe pedido de casamento em entrevista com padre

Da Agência Estado

Na edição do Programa do Jô na última quinta-feira, 12, uma situação inusitada tomou conta do estúdio em que as entrevistas são gravadas: um espectador que estava na plateia aproveitou a presença do entrevistado, o Padre Juares, para pedir sua companheira em casamento.

"Tem uma caneca aqui, Padre Juares. Je pegou uma caneca na qual havia uma aliança. Quero aproveitar sua presença porque tem um rapaz que quer pedir a mão de sua namorada em casamento", disse Jô, para a surpresa de todos.

"A aliança tem um significado bonito: é circular porque o amor não pode ter fim", comentou Juares antes de abençoar a união do casal. Jô também fez mistério acerca de seus rumos na TV. Ao final da entrevista com o crítico Maurício Stycer, no primeiro bloco do programa, Jô comentou: "A última [crítica] que eu li sobre o término do meu programa foi comente", ao que foi interrompido pelo entrevistado: "Termino não, última temporada na Globo, né? Vai continuar..."

#### Intervalo comercial

O apresentador ficou sem graça e tentou desconversar, chamando o intervalo comercial: "É... Daqui a pouco a gente volta".

# Goretti Zenaide

**Ele disse**  
 "Posso ser a navalha da traição/ a gilete do sadismo/ ou punhal no coração"  
 GERSON GUERRA

**Ela disse**  
 "Urge a maritaca. Desafia a paz do dia a golpes de faca"  
 FLORA FIGUEIREDO

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

FOTOS: Arquivo

**Cidadão**  
**O EMPRESÁRIO**  
 Wilson Martinez, que em julho traz novamente ao solo paraibano a Brasil Mostra Brasil, vai ser homenageado amanhã pela Assembleia Legislativa da Paraíba.  
 Será com a outorga do título de cidadão paraibano, proposto pelo deputado João Bosco Carneiro e aprovado por unanimidade pelos demais parlamentares.



Aniêrto Mendonça e Fátima, ela está hoje aniversariando

**Bombeiros**  
**O CORPO** dos Bombeiros Militar da Paraíba deverá utilizar a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para o processo seletivo para o Curso de Formação de Oficiais Bombeiro Militar, com ingresso em 2017.  
 Assim, o Enem que está com inscrições abertas até o próximo dia 20, vai ser utilizado como etapa intelectual do CFO.

**Parlamento jovem**  
**A SECRETARIA** de Estado de Educação anunciando aos estudantes do Ensino Médio que as inscrições para o programa Parlamento Jovem Brasileiro estão abertas até o dia 10 de junho.  
 O programa é realizado pela Câmara dos Deputados com o objetivo de possibilitar a esses alunos de escolas públicas e privadas de participar de uma Jornada parlamentar naquela casa legislativa, onde os selecionados tomam posse e atuam como deputados jovens.

FOTO: Goretti Zenaide



Grandes damas: Tana Carneiro da Cunha e Maria Helena Ribeiro Coutinho que hoje aniversaria

**Parabéns**  
**Domingo:** Sras. Maria Helena Ribeiro Coutinho, Marinalva Dantas e Dalva Lima, médicas Cristina d'Ávila Lins, Luiza Cristina Nóbrega e Ivana Maria da Costa Alencar Cavalcanti, empresário Homero Pires, psicanalista Sandra Quintans, dentista Fátima Zenaide Melo, estilista Tania Maia.  
**Segunda-feira:** Sras. Anelise Chianca Ribeiro, Graça Cirne e Silvana Martins Lira, procuradores Carlos Martins Leite e João Guimarães Jurema Neto, professora Socorro Aragão, empresários Valmir Vitoriano Filho e João Queiroz de Lima, nutricionista Anastácia Cavalcanti Metri, poeta Cláudio Limeira.

**Posse no TRT**  
**REPRESENTANDO** o TJPB, o desembargador José Ricardo Porto participou da Sessão do TRT/PB que empossou no cargo de desembargador o procurador do Ministério do Trabalho, Thiago de Oliveira Andrade. A solenidade foi conduzida pelo presidente do TRT/PB, desembargador Ubiratan Delgado.

**Zum Zum Zum**  
 A cidade de Cabedelo é uma das 20 cidades brasileiras e única da Paraíba selecionadas para participar da III Mostra Internacional das Semanas do Bebê, evento organizado pelo Unicef. Será nos dias 23 a 26 deste mês em Recife-PE.  
 O professor Rodolfo Pamplona Filho, juiz do Trabalho na Bahia, vai falar sobre as inovações do direito de Família no novo CPC, próximo dia 24, no auditório "Professor William Pinheiro", no Iesp Faculdades. O evento vai comemorar o Dia Internacional da Família, que acontece hoje, e terá uma exposição da artista plástica Karina Monteiro, tudo organizado pela professora Renata Torres Mangueira.  
 Galeries Lafayette, em Paris, anunciando o lançamento mundial de uma nova linha de maquiagem desenvolvida pela estilista Victoria Beckham e a grife norte-americana de cosméticos Estée Lauder. Os produtos vão estar nas prateleiras em outubro.

**Dois Pontos**  
 A primeira princesa latina da Disney, Elena de Avalor, que será lançada em julho, tem seu look assinado por uma brasileira, a estilista Layana Aguiar.  
 A inspiração para o modelo, ela foi buscar em sua avó que costurava mandalas, resultando num look vermelho com cinturinha de pilão.

**CONFIDÊNCIAS**  
 JORNALISTA E AGENTE CULTURAL  
**FRANCISCO DE ALMEIDA NORONHA**  
**Apelido:** Chico  
**Uma MÚSICA:** "Caçador de Mim", de Milton Nascimento.  
**Um CANTOR/CANTORA:** Milton Nascimento e Maria Bethânia.  
**Cinema ou Teatro:** os dois.  
**Um FILME:** "Olhos Negros", do cineasta russo Nikita Mikhailov.  
**Uma PEÇA de teatro:** "Eles Não Usam Black Tie", de Guarnieri, porque marcou a primeira vez que entrei num teatro de arena, em Salvador, BA, e nunca esqueci esse momento.  
**Um ATOR:** Ney Latorraca e Fernando Teixeira.  
**Uma ATRIZ:** Palmira Palhano, Susy Lopes, Ingrid Trigueiro e Fernanda Ferreira.  
**Poesia ou PROSA:** não vou mentir, adoro poesia e amo uma prosa bem escrita.  
**Um LIVRO:** "Ratos e Homens", do norte-americano John Steinbeck  
**Um ESCRITOR(A):** Fernando Pessoa e Adélia Prado.  
**Um artista Plástico:** Fred Svendsen e Babá Santana por serem insólitos.  
**Um lugar INESQUECÍVEL:** um trecho de Ilhabela, em São Paulo.  
**VIAGEM dos Sonhos:** Havana.  
**PREFERE campo ou praia:** a praia.  
**RELIGIÃO:** candomblé.  
**Um ÍDOLO:** Mireya Luis e Cazuza.  
**Uma MULHER elegante:** Regina von Söhnsten  
**Um HOMEM Charmoso:** aquele que sabe ser discreto na medida certa, principalmente em relação ao sexo.  
**Uma BEBIDA:** uisque, porque acende imediatamente a criatura humana.  
**Um PRATO irresistível:** coisas que engordam, todas elas, sobretudo doces.  
**Um TIME do coração:** Vasco  
**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** namorar na pré Terceira Idade.  
**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** um monte de gente surtada.  
**Um ARREPENDIMENTO:** tenho zilhões, não apenas um, todos eles assumidos.



"Um homem charmoso? Aquele que sabe ser discreto na medida certa, principalmente em relação ao sexo"

**Olimpíada de Robótica**  
**ESTÃO** abertas até o dia 20 deste mês as inscrições para a modalidade prática da Olimpíada Brasileira de Robótica, enquanto que para a modalidade teórica, elas continuam até o dia 6 de junho.  
 Os alunos interessados podem fazer seus próprios cadastros, mas a inscrição no evento e nas modalidades só pode ser feita pelo professor responsável de cada escola que queira participar.  
 Para obter maiores informações sobre o certame o endereço é [www.obr.org.br](http://www.obr.org.br).

**Setentão**  
**AMANHÃ** será dia de festa para o poeta e professor Cláudio Limeira por conta da comemoração dos seus bem vividos 70 anos. O novo setentão é autor do livro "Cãotidiano" e já editou o Correlô das Artes com auxílio da também poetisa Yó Limeira.



Professores e poetas Cláudio Limeira e Yó, ele chega amanhã aos seus bem vividos 70 anos